

[ L A A F ] LISBON  
ART AND ANTIQUES  
FAIR



L A A F

LISBON  
ART AND ANTIQUES  
FAIR

Sob o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República  
Excelentíssimo Senhor Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa



6 a 14 de Abril, 2019

CORDOARIA NACIONAL

Avenida da Índia

1300 Lisboa

Associação Portuguesa dos Antiquários  
[www.apa.pt](http://www.apa.pt)







# ÍNDICE

A Real Fábrica da Cordoaria	7
Capitão-de-mar-e-guerra João Manuel Figueiredo dos Passos Ramos	
Texto do Presidente da Direção da Associação Portuguesa dos Antiquários	9
José Sanina	
Novos Tempos, Novos Passos	11
António Filipe Pimentel	
Comissão de Honra	12
Comissão Organizadora	14
EXPOSITORES	15
1/ Giefarte	16
2/ Galeria Sete	18
3/ Galeria Bessa Pereira, Fine Art and Furniture	20
4/ António Costa Antiguidades	22
5/ J. Baptista	24
6/ Isabel Lopes da Silva	26
7/ João Ramada – Antiguidades	28
8/ Miguel Arruda Antiguidades	30
9/ Galeria F. Cervera Arqueologia	32
10/ Espadim 1985	34
11/ Galerie PLA	36
12/ Carlos Carvalho Arte Contemporânea	38
13/ José Sanina Antiquário	40
14/ Manuel Castilho	42
15/ PM Nachbaur Gallery	44
16/ Montagut Gallery	46
17/ São Roque, Antiguidades e Galeria de Arte	48
18/ Galerie Philippe Mendes	50
19/ Galeria São Mamede	52
20/ TBF Fine Art	54
21/ Ricardo Hogan, Antiguidades	56
22/ Ilídio Cruz	58
23/ Manuela Verde Lirio	60
24/ Objectismo	62
25/ Isabel Lirio Cruz da Silva	64
26/ D'Orey Azulejos e Antiguidades	66
27/ Galeria Tapeçarias de Portalegre	68
28/ Helder Alfaiate Galeria de Arte	70
29/ Casa D'Arte	72
Publicidade São Roque, Antiguidades e Galeria de Arte	76
LAAF Curated Talks	84



# A REAL FÁBRICA DA CORDOARIA

A construção do edifício da Cordoaria Nacional, situado na Rua da Junqueira, que data da segunda metade do século XVIII, iniciou-se por decreto do Marquês de Pombal, cujo traçado arquitetónico é muito provável que tenha sido da autoria do arquiteto Reinaldo Manuel dos Santos. A fundação da Real Fábrica da Cordoaria é o resultado do desenvolvimento industrial incentivado pelo governo pombalino. De facto, em 1770, António Baptista de Sá, um artífice, mestre de cordoaria, que viera de Inglaterra, propõe a edificação de uma cordoaria, requerendo o seu monopólio do fornecimento do cordame e velame à Armada Real. Porém, é somente cinco anos mais tarde, no ano de 1775, que D. José assina o diploma para a construção de uma fábrica de cordoaria, numa ampla extensão de terreno junto ao Tejo, na Junqueira. Em 1783 dão-se início às obras da futura fábrica, ficando estas concluídas em 1788.

O conjunto de oficinas da Cordoaria Nacional que se distribuem por três corpos, é constituída por uma planta longitudinal que desdobra em paralelo ao longo do rio Tejo. A traça arquitetónica do edifício atesta uma construção de carácter industrial, tendo como função inicial albergar as oficinas de cordame, velame, alfaiataria e bandeiras. O edifício é marcado pela sua frugalidade decorativa, destacando-se na fachada norte do corpo central um portal com emolduramento de cantaria, composta por uma janela de avental e verga curva. Na fachada sul surge um portal com emolduramento e verga em arco abatido. O edifício da Fábrica Nacional da Cordoaria, célebre pela sua ampla extensão de aproximadamente 394 m, e pela robustez das suas paredes, que atingem cerca de 2,40 m de espessura, bem como pelas suas incontáveis janelas, que inicialmente seriam cerca de 365, tem uma longa história de mais de duzentos anos. O seu interior acolheu diversos organismos e serviços ao longo dos dois últimos séculos, nomeadamente, um quartel, uma prisão e um hospital. Aí funcionou, também, uma oficina de instrumentos náuticos. A Fábrica Nacional da Cordoaria é desta forma um local carregado de simbolismo e de história, bastante apropriado para a acolher mais uma edição da Feira de Antiguidades da Associação Portuguesa de Antiquários.

João Manuel Figueiredo dos Passos Ramos

Capitão-de-mar-e-guerra

Diretor do Museu de Marinha







Desde a sua criação, nos anos 90, a Feira de Arte e Antiguidades de Lisboa na Cordoaria Nacional, organizada pela Associação Portuguesa dos Antiquários – APA, cresceu e tornou-se no principal palco das artes e antiguidades em Portugal, sendo hoje um prestigiado evento no calendário nacional. Foi devido ao importante trabalho realizado por sucessivas direcções, em estreita colaboração com os associados, com as instituições que nos apoiam, com museus nacionais com os quais fomos estabelecendo parcerias, e ainda com o inestimável contributo das equipas de peritagem, que a APA se tornou um garante da qualidade das artes e antiguidades.

Numa perspectiva de continuidade do trabalho até agora realizado, mas também de inovação e de alargamento do horizonte, abrimos a feira não só a antiquários de outras partes do mundo como ainda a outras áreas. Tornámo-nos, assim, numa feira de arte que suscita cada vez mais o interesse internacional, tanto por parte de galerias como de colecionadores. Decidimos, este ano, actualizar o nome da feira para Lisbon Art and Antiques Fair – LAAF, assumindo o nosso posicionamento no panorama internacional e esperando contribuir para uma imagem mais real do que de facto a Feira da Cordoaria se tornou, num evento diversificado e aberto. O local não poderia ser melhor, num edifício com uma longa história, que é já sinónimo das nossas feiras, onde damos as boas vindas a colecionadores e ao público curioso, com a certeza de que se deixarão encantar pelo ecletismo e qualidade dos objectos expostos, com tipologias e origens variadas, desde a antiguidade à contemporaneidade.

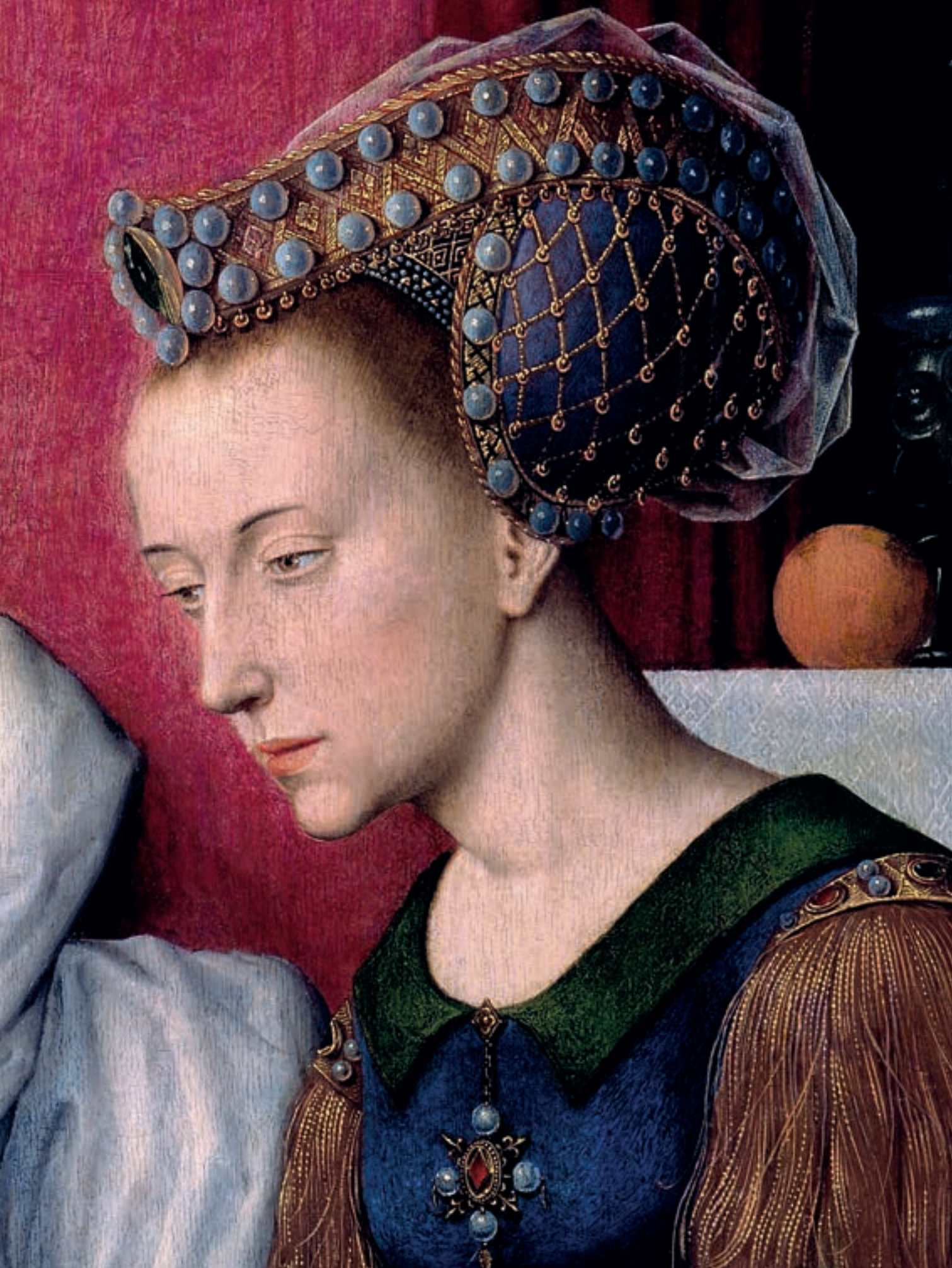
Agradecemos o alto patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, que tanto nos honra.

Nesta edição, contamos uma vez mais com o apoio do Ministério da Cultura, através da Direcção-Geral do Património Cultural e do Museu Nacional de Arte Antiga, bem como da Comissão Cultural de Marinha, a par das parcerias estabelecidas com a Sociedade Nacional de Belas Artes, os Amigos do Museu Nacional de Soares dos Reis, o MUDE – Museu do Design e da Moda e a Em Nome da Rosa, todas entidades de referência que estarão presentes.

Finalmente, registamos um especial agradecimento ao nosso patrocinador, o Banco Português de Investimento (BPI), à Câmara Municipal de Lisboa, ao Turismo de Lisboa e à Casa Agrícola Horta Osório pelo seu apoio, assim como à Vera Morbey Affonso pela sua particular dedicação e a todos os nossos colaboradores, que são imprescindíveis para o sucesso deste evento.

José Sanina

Presidente da Direcção da Associação Portuguesa dos Antiquários





# NOVOS TEMPOS, NOVOS PASSOS

Se, em 2015, a Feira de Arte e Antiguidades de Lisboa cumpria vinte anos de um percurso perseverante, sabendo resistir aos infortúnios da crise, conquistando novos públicos, moldando-se às exigências dos mercados e inscrevendo-se, enfim, nos hábitos de cultura e de lazer de todos os habitantes da cidade, a edição que se cumpre neste ano de 2019 ensaia um novo passo da sua já importante história.

Na verdade, é agora tempo de promover a necessária internacionalização desta festa de Lisboa – uma festa da arte, é disso que se trata – e assegurar uma visibilidade externa que multiplique contactos e a inscreva numa rede significativa de feiras de antiguidades de vocação global. Este desiderato não resulta, apenas, da expressão de uma vontade, por mais genuína que esta seja: apoia-se, também, na seriedade do trabalho feito, no cumprimento de objectivos, em apresentações e selecções de peças de especial relevância e valor artístico.

A parceria estabelecida pela Feira de Arte e Antiguidades com o Museu Nacional de Arte Antiga é expressão evidente, não apenas de uma continuada relação de confiança mútua, mas da definição de metas comuns de promoção de conhecimento e de divulgação, guardando, naturalmente, cada umas das entidades, a sua identidade própria e os seus objectivos específicos, que em nenhum caso podem ou devem confundir-se. Assim, é igualmente num momento de renovação que ao MNAA se propõe a continuação deste caminho paralelo. Reiterámos, nós também, uma prática consolidada de internacionalização, expressa no acolhimento de obras integradas na programação de exposições temporárias do Museu, como na crescentemente intensa circulação do seu acervo em projetos de prestígio em todo o mundo, ou mesmo na relação de trabalho — ela mesma a cada dia mais estreita — entre a sua equipa e as dos nossos parceiros e interlocutores, dentro e fora do País.

Para aferir esta realidade, bastará atentar nos meses mais próximos, nos quais, seja, no quadro do programa *Obra Convidada* – ilustrando parcerias com o Património Nacional de Espanha e com os Museus do Hermitage – como no empréstimo de algumas das obras mais qualificadas das nossas colecções para exposições em São Petersburgo, Bruxelas, Paris, Innsbruck, Florença, Madrid, Sevilha e Badajoz, é esta a realidade que se vive no MNAA. Por sua vez, a apresentação de parte importante da obra do pintor espanhol Joaquín Sorolla (que o Museu já divulgara, igualmente em 2015, ao dedicar-lhe uma sala da *Colección Masaveu*) representa, também ela, o corolário desta estratégia de abertura: abertura a outras cronologias de produção artística e de expressão estética, que se já adivinhava já, igualmente, na exposição dedicada ao retrato português e na Performance *Retratus*, que a encerrou no passado verão. Em simultâneo, prosseguiram a abertura de novos espaços museológicos, numa aposta de fruição contemporânea da instituição e suas colecções. Exemplos recentes e maiores seriam o novo acesso à Capela das Albertas ou a (também) nova Galeria de Têxteis. Por sua vez, as campanhas de restauro apoiadas pela generosidade dos nossos públicos – atente-se no resgate do famoso Presépio dito “dos Marqueses de Belas” – a edição, a divulgação e a sensibilização, e ainda o trabalho metódico, mas invisível, de estudo e investigação dos acervos de que temos a custódia, são os pilares essenciais deste trabalho, que é de serviço público.

Outros tempos, as mesmas palavras. Rematámos, também em 2015 e nas referidas circunstâncias celebrativas, com a evocação dos “bons hábitos: os que unem em vez de dividir, conjugando todos no ponto geométrico e comum — o do amor à arte”. Fique esta perene intenção, que a ambos, museus e mercado, cabe, a todo o custo, conciliar e defender.

António Filipe Pimentel  
Director do MNAA

# COMISSÃO DE HONRA

O Primeiro-Ministro

**Dr. António Costa**

O Ministro da Economia

**Dr. Pedro Siza Vieira**

A Ministra da Cultura

**Doutora Graça Fonseca**

O Secretário de Estado Adjunto e da Modernização Administrativa

**Dr. Luís Filipe Goes Pinheiro**

O Presidente da Câmara Municipal de Lisboa

**Dr. Fernando Medina**

O Nuncio Apostólico

**Monsenhor Rino Passigato**

O Embaixador de França

**Jean Michel Casa**

O Chefe de Estado Maior da Armada e Autoridade Marítima Nacional

**Almirante António Mendes Calado**

A Presidente da Fundação Serralves

**Dra. Ana Pinho**

O Director Geral do Turismo de Lisboa

**Dr. Victor Costa**

A Presidente da Direcção Fundação Champaulimaud

**Dra. Maria Leonor Couceiro Pizarro Beleza Mendonça Tavares**

A Presidente do Conselho de Administração Fundação Calouste Gulbenkian

**Dra. Isabel Mota**

O Presidente da Fundação das Casas de Fronteira, Alorna e Távora

**Dom José Maria Mascarenhas**

O Presidente do Conselho de Administração da Fundação Oriente

**Dr. Carlos Monjardino**

A Presidente do Conselho Directivo da Fundação Ricardo Espírito Santo Silva

**Dra. Conceição Amaral**

O Director da Comissão Cultural da Marinha

**Contra-almirante João Valente dos Santos**



O Director do Museu de Marinha

**Comandante João Passos Ramos**

O Director do Museu Nacional de Arte Antiga

**Dr. António Filipe Pimentel**

O Director do Museu Nacional de Etnologia

**Dr. Paulo Ferreira da Costa**

A Directora do Museu Vieira da Silva

**Dra. Marina Bairrão Ruivo**

A Directora da Casa-Museu Fundação Medeiros e Almeida

**Dra. Teresa Vilaça**

O Director da Sociedade Nacional de Belas Artes

**Dr. João Paulo Queiroz**

A Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa

**Dra. Catarina Vaz Pinto**

A Directora do Museu de Lisboa

**Dra. Bárbara Coutinho**

O Representante da Comunidade Islâmica

**Dr. Abdool Vakil**

O Representante da Comunidade Hindu

**Dr. Kiritkumar Bachu**

Coleccionador

**Dr. Francisco Capelo**

# COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente da Direcção da APA

Presidente da Comissão Organizadora da Feira

**José Sanina**

Vice-Presidente da Direcção da APA

Vice-Presidente da Comissão Organizadora da Feira

**Isabel Lopes da Silva**

Secretário da Direcção da APA

**Sebastião Jorge Neves**

Tesoureiro da APA

**Pedro Vitorino Froes Cardoso Pinto**

Vogal da Direcção da APA

**Pedro Baptista**

Representante do Associado

“Galeria Bessa Pereira”

**Carlos Bessa Prereira**

Secretariado Executivo

**Vera Morbey Affonso**



# LISTA DE EXPOSITORES

- 1/ GIEFARTE
- 2/ GALERIA SETE
- 3/ GALERIA BESSA PEREIRA, FINE ART AND FURNITURE
- 4/ ANTÓNIO COSTA ANTIGUIDADES
- 5/ J. BAPTISTA
- 6/ ISABEL LOPES DA SILVA
- 7/ JOÃO RAMADA – ANTIGUIDADES
- 8/ MIGUEL ARRUDA ANTIGUIDADES
- 9/ GALERIA F. CERVERA ARQUEOLOGIA
- 10/ ESPADIM 1985
- 11/ GALERIE PLA
- 12/ CARLOS CARVALHO ARTE CONTEMPORÂNEA
- 13/ JOSÉ SANINA ANTIQUÁRIO
- 14/ MANUEL CASTILHO
- 15/ PM NACHBAUR GALLERY
- 16/ MONTAGUT GALLERY
- 17/ SÃO ROQUE, ANTIGUIDADES E GALERIA DE ARTE
- 18/ GALERIE PHILIPPE MENDES
- 19/ GALERIA SÃO MAMEDE
- 20/ TBF FINE ART
- 21/ RICARDO HOGAN, ANTIGUIDADES
- 22/ ILÍDIO CRUZ
- 23/ MANUELA VERDE LÍRIO
- 24/ OBJECTISMO
- 25/ ISABEL LÍRIO CRUZ DA SILVA
- 26/ D'OREY AZULEJOS E ANTIGUIDADES
- 27/ GALERIA TAPEÇARIAS DE PORTALEGRE
- 28/ HELDER ALFAIATE GALERIA DE ARTE
- 29/ CASA D'ARTE

# 1 GIEFARTE

## CONTACTO

Maria da Graça Carmona e Costa

Rua da Arrábida, 54 BC

1250-034 Lisboa

Tel.: +351 213 880 381/213 857 731

Tm.: +351 966 191 503

[giefarte.gab@gmail.com](mailto:giefarte.gab@gmail.com)

[www.giefarte.pt](http://www.giefarte.pt)

De 5 a 14 de Abril apresentaremos, alternadamente,  
5 artistas plásticos contemporâneos.

CATARINA LOPES VICENTE

5 e 6 de abril

CATARINA PINTO LEITE

7 e 8 de abril

DANIEL FERNANDES

9 e 10 de abril

EDGAR MASSUL

11 e 12 de abril

MIGUEL RONDON

13 e 14 de abril



## 2 GALERIA SETE

### CONTACTO

Eduardo Rosa

Av. Dr. Elísio de Moura, 53

3030-183 Coimbra

Tel.: +351 239 702 929

Tm: +351 967 009 613

galeriasete@gmail.com

www.galeriasete.com



**Joana Vasconcelos**

La Pareja

Lavatórios de cerâmica, croché em algodão feito à mão, azulejos, metal

2005

95 x 155 x 76 cm

**Manolo Millares** →

Sem título (Homúnculo)

Tinta-da-china/papel

C. 1960

50 x 65 cm

Millares foi um destacado artista espanhol, fundador do grupo El Paso. Foi um dos maiores expoentes do informalismo.



### 3 GALERIA BESSA PEREIRA, FINE ART AND FURNITURE

#### CONTACTO

Carlos Bessa Pereira

Rua de São Bento, 426

1200-822 Lisboa

Tm.: +351 935 267 270

info@galeriabessapereira.com

www.galeriabessapereira.com



#### Escultura cerâmica

Sem título, 1953

Claude Brice (França, Biot)

Grés

Peça única

#### Cadeira →

Spanish Chair, model 2226

Borge Mogensen (Dinamarca, 1914-1972), desenhada em 1958;

Madeira de carvalho, cabedal e latão

Edição da primeira metade dos anos 60 por Fredericia Stolefabrik, Dinamarca. Marcada.

#### Mesa de apoio →

Coffee table modelo T23

Pierre Chapo (França, 1923-1987)

Madeira de ulmo

Edição – primeira metade dos anos 60

#### Pintura →

Pedro Proença (Angola, 1962)

Sem título, 1983

Acrílico sobre tela

101 x 61 cm





## 4 ANTÓNIO COSTA ANTIGUIDADES

### CONTACTO

Sebastião Neves

Rua do Alecrim, 76

1200-018 Lisboa

Tm: +351 962 831 298

a.c.antiguidades@gmail.com

www.antoniocostaantiguidades.com



### Contador

Teca, marfim e cobre dourado

Século XVII

29 x 39 x 20,5 cm

Contador indo-português com três gavetas a simular quatro.

Madeira de teca com embutidos de marfim.

Ferragens de cobre dourado.

Índia, século XVII.

**Sequeira, Domingos (1768-1837) →**

Estudo

Século XVIII/XIX

Óleo sobre papel colado em tela

23,5 x 32 cm

Não assinado





## 5 J. BAPTISTA

### CONTACTO

José Baptista / Pedro Baptista

Rua Áurea, 166/170

1100-064 Lisboa

Tel.: +351 213 859 068

Tm. +351 912 711 588

jbaptistalda@gmail.com

www.josebaptista.com



### Alfinete em forma de borboleta

Reino Unido, c. 1870

Ouro, prata, diamantes e rubis

4,5 x 6,5 cm

### Pichel com carranca →

Portugal, inícios do século XVII – datado de 1605

Prata

17 cm (altura)



## 6 ISABEL LOPES DA SILVA

### CONTACTO

Isabel Lopes da Silva

Rua da Escola Politécnica, 67

1250-099 Lisboa

Tel.: +351 213 425 032

Tm.: +351 919 318 145 / 914 904 973

ils67@sapo.pt

www.isabellopesdasilva.com



**Gilbert Albert**

Alfinete, c. 1960

Ouro, carapaças de escaravelhos, pérolas e diamantes

**7 jarras em prata**, dos 30 aos anos 60 do século XX →

**Jarra Rosenthal**, c. 1970, vidro preto

**Keiko Hasegawa**, Jarra, cerâmica japonesa, c. 1980





# 7 JOÃO RAMADA – ANTIGUIDADES

## CONTACTO

João Ramada

Rua José d'Esaguy, n.º 8 A/B

1700-027 Lisboa

Tel.: +351 218 462 620

Tm.: +351 938 809 696

joaoantonioramada@gmail.com



### Par de imagens Sant'Ana e São Joaquim

Madeira policromada

Século XVIII

1,33 cm (escultura)

1,50 cm (com o resplendor)

Proveniência: Colecção particular

Raro e excepcional par de imagens Sant'Ana e São Joaquim esculturas portuguesas século XVIII em madeira policromada, com uma indumentária ricamente estofada, apresentando no manto elementos de rara beleza.





## 8 MIGUEL ARRUDA ANTIGUIDADES

CONTACTO  
Miguel Arruda

Rua de São Bento, 356  
1200-822 Lisboa  
Tel.: +351 213 961 165  
Tm.: +351 917 200 210  
arruda@arruda.pt  
www.arruda.pt

### Papeleira com alçado George II

Inglaterra, 1730, atribuída a Giles Grendey  
Madeira lacada e decorada com chinoiserie  
250 x 107 x 58 cm

Com a cimalha em forma de cabeça de cisne, o corpo superior apresenta duas portas com espelhos recortados que ao abrir revelam duas figuras chinesas de larga escala e um interior detalhado com prateleiras, escaninhos e gavetas. Os dois estiradores para apoiar um par de castiçais terminam o alçado. O tampo da papeleira encerra mais escaninhos e gavetas e está sob duas gavetas que se encontram lado a lado e outras três gavetas de grandes dimensões, cada uma com elaboradas ferragens originais.



Giles Grendey (1693-1780) completou o seu estatuto de aprendiz e tornou-se autónomo em 1716; por volta de 1726 tinha já os seus próprios aprendizes e era reconhecido como um dos melhores mestres ebanistas ingleses a executar mobiliário com decoração em chinoiserie. Das inúmeras encomendas para exportação, a mais célebre foi um conjunto de aproximadamente oitenta peças de mobiliário em chinoiserie escarlate para o castelo do Duque de Infantado em Lazcano, norte de Espanha, em 1740. Algumas peças deste conjunto estão presentes em museus, nomeadamente, no *The Metropolitan Museum* em Nova Iorque e no *The Victoria and Albert Museum* em Londres. O Museo Nacional de Artes Decorativas em Madrid tem também algumas peças deste autor.





## 9 GALERIA F. CERVERA ARQUEOLOGIA

### CONTACTO

Felix Cervera

Consell de Cent 286

08007 Barcelona

Tel.: + 34 932 151 531

Tm.: + 34 657 889 840

fcervera@arqueologiaclasica.com

www.arqueologiaclasica.com



**Aplique e/ou terminal, romano(a),  
em bronze**

Arte Romana

Bronze com patina verde

Século II d.C.

12 x 8 cm

Busto representando Baco

**Vaso "Cratera" de Campania →**

Arte Grega

Cerâmica vermelha

Magna Grécia, século IV a.C.

38 x 35 cm

"Cratera" grega com representação de banquete tendo como figura principal um "Enúmero".



# 10 ESPADIM 1985

## CONTACTO

António Manuel dos Santos Amante

Av. Eng.º Duarte Pacheco – C.C. Amoreiras, loja 2011

1070-103 Lisboa

Tel.: +351 213 833 857

Tm.: +351 938 728 047

amoreiras@espadim1985.com

www.espadim1985.com



### **Pulseira Art-Déco**

Virgílio Júlio da Costa Correia

Platina e diamantes

1935

18,5 x 2,3 cm

### **Alfinete de peito →**

Prata e ouro

Século XIX

12,3 x 7 cm





# 11 GALERIE PLA

## CONTACTO

PLA Jerome

18 rue de Beaune  
75007 Paris  
Tel.: +33 609 665 458  
Tm.: +33 612 231 120  
info@galeriepla.com  
www.galeriepla.com



**Par de grandes jarras  
em cristal lapidado Baccarat 1880**  
A. 115 cm; Diâmetro da base 31 cm

**Par de Fauteuils**  
Trabalho Indiano da região Nizam,  
Hyderabad  
Circa 1830  
A. 88 cm x L. 57 cm x P. 46 cm

As costas destas cadeiras são ornamentadas com elementos arquitectónicos decorados no seu interior por repetições de elementos vegetalistas. Nas travessas encontramos a representação de romãs, fruto que simboliza o paraíso.

Tanto as costas como o assento são realizados em malha de ferro, trabalho que podemos encontrar nos "Kulah Khud", nome dado aos capacetes de guerra utilizados pelos Persas, pelos Indianos e também pelos Otomanos.

Este tipo de cadeira de braços aproximam-se muito do estilo Regency, mantendo claro a influência Persa.



# 12 CARLOS CARVALHO ARTE CONTEMPORÂNEA

## CONTACTO

Carlos Carvalho

Rua Joly Braga Santos, Lote F R/C

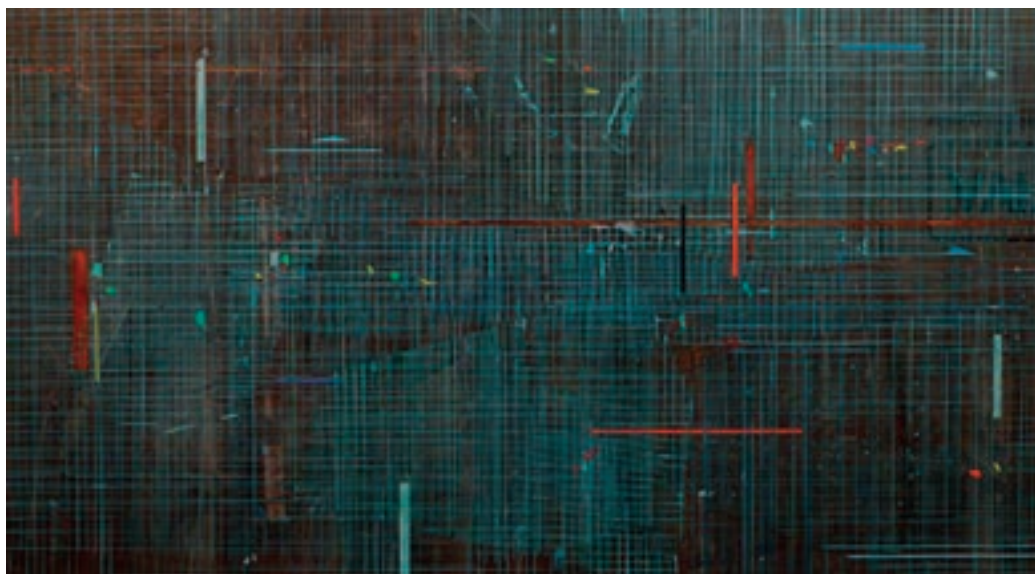
1600-123 Lisboa Portugal

Tel.: +351 217 261 831

Tm.: +351 919 728 575

carloscarvalho-ac@carloscarvalho-ac.com

www.carloscarvalho-ac.com



**José Bechara**

Pintura para explorar, 2018

Acrílico, oxidação de aço e carbono sobre lona

170 x 310 cm

**Old Palm Tree, 1896 →**

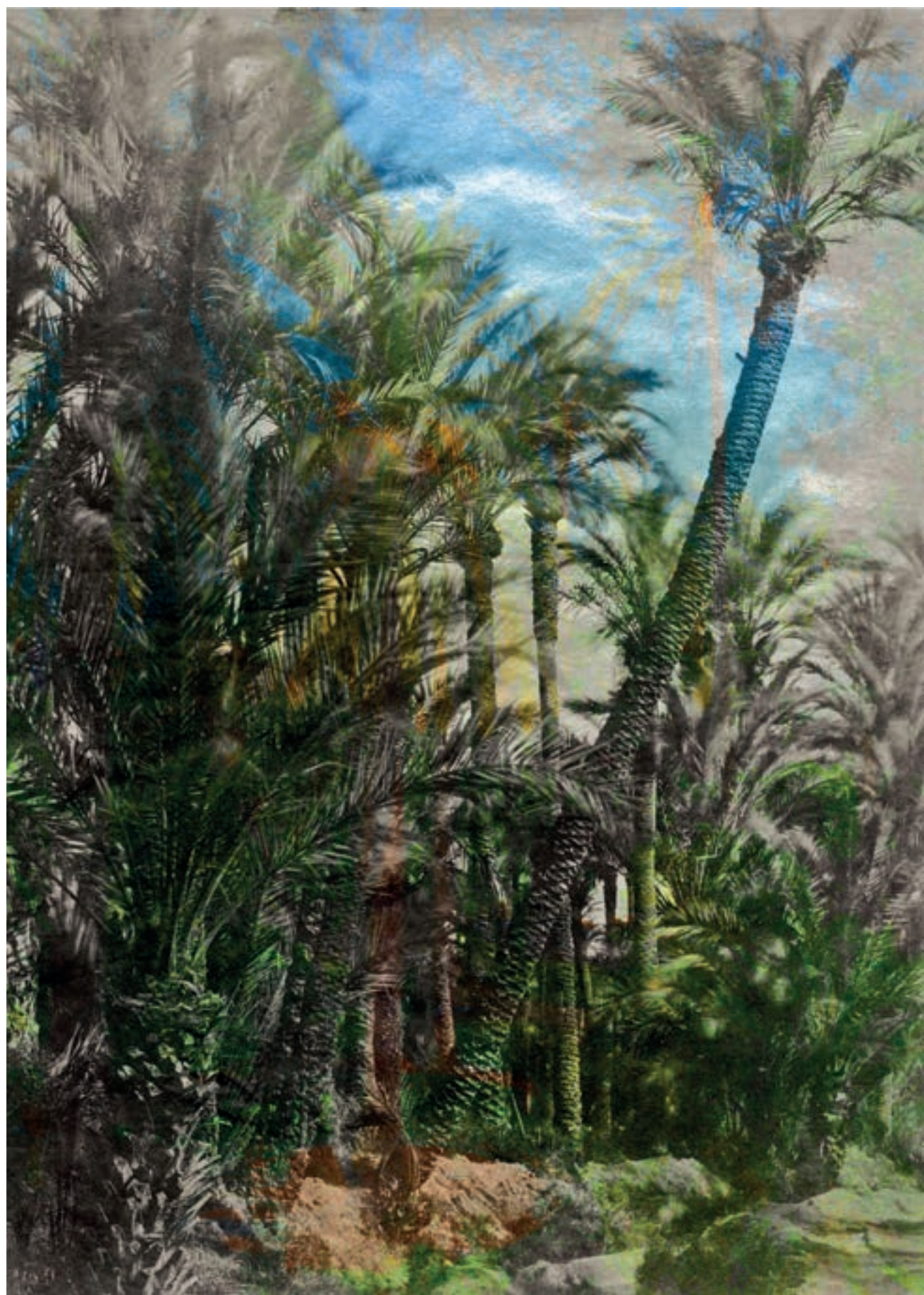
2012

ROLAND FISCHER

C-print/Diasec

254 x 180 cm





# 13 JOSÉ SANINA ANTIQUÁRIO

## CONTACTO

José Sanina

Rua de São Bento, 279/279 A

1250-219 Lisboa

Tel.: +351 213 962 483

Tm.: +351 966 344 554

jsanina@hotmail.com

### Santo António

China, século XVII

Madeira (Zitan e Huanghuali) e marfim

Alt. 24 cm

Proveniência: Colecção particular

### Cortejo imperial →

Pintura sobre vidro

Reinado Jiaqing (1796-1820)

70 x 96 cm



Pintura sobre vidro de grandes dimensões representando um cortejo imperial. Foi bastante prolífica a produção de pinturas sobre este tipo de suporte na China, no entanto, a sua qualidade é muito díspar como é do conhecimento geral. Este raro exemplar destaca-se, sem dúvida, pela temática, pelo requinte e pormenor utilizado, bem como pela elevada qualidade executória. Esta realidade seria expectável, quer pela carga simbólica que encerra, quer pela importância do tema representado. É bem conhecida, na cultura chinesa, a exigência e o rigor com que todos os temas que ao imperador dissessem respeito eram tratados. Estamos perante a representação do imperador ainda jovem, rodeado de cortesãos e personagens mitológicas, transportados num carro inspirado numa fénix dourada cujas rodas são uma alegoria à harmonia do universo. Toda esta composição espelha o papel terreno bem como celestial que o imperador representava na cultura chinesa.





# 14 MANUEL CASTILHO

## CONTACTO

Manuel Castilho

Rua D. Pedro V, 85

1250-093 Lisboa

Portugal

Tel. + 351 213 224 292

Tm. +351 934 703 779

info@manuelcastilho.com

www.manoelcastilho.com



### **Pequeno Buda Amitabha em bronze dourado**

Tibete ou China

Século XVII/XVIII

Alt. 6,8 cm

### **Par de figuras em porcelana vidrada →**

China, Período Kangxi (1662-1722)

Montagens Ormolu

Século XVIII/XIX

Alt. 33 cm





# 15 PM NACHBAUR GALLERY

## CONTACTO

Pierre e Marie Nachbaur

Rua de São Bento, 297 B

1250-220 Lisboa

Tm.:+351 917 658 638 / +351 917 658 612

gallernachbaur@gmail.com

www.pmnachbaurgallery.com

### Cadeira "IBEJI"

Roberto MATTA (1911-2002)

Peça única em madeira maciça, esculpida, assinada na parte inferior do assento.

1970. Certificado de autenticidade da G.MATTA.

Cadeira "IBEJI", peça única esculpida pelo artista Roberto Matta, assinada na parte inferior do assento.

Esta cadeira "IBEJI", faz parte de uma pequena série que Roberto Matta dedicou aos seus filhos.

O modelo aqui apresentado foi criado por ocasião do nascimento da sua filha mais nova, Alisée Urraka em 1970.

A ideia base do desenho desta cadeira representa uma homenagem aos seus filhos gémeos "IBEJI" nascidos em 1943, John Sebastian (Batan) e Gordon.

Ibeji ou Igbeji é divindade gémea da vida, protector dos gémeos na mitologia Ioruba, identificado no jogo do merindilogun pelos odus ejoko e Ika. Dá-se o nome de Taiwo ao primeiro gémeo gerado e o de Kehinde quem mandava Taiwo supervisionar o mundo, donde a hipótese de ser aquele o irmão mais velho.



# 16 MONTAGUT GALLERY

## CONTACTO

Guilhem Montagut

C/Pau Claris n.º 163, Bajo

08037 Barcelona

Tm.: +34 678 027 692

guilhem@galeriamontagut.com

www.galeriamontagut.com



### Escultura Songye

República Democrática do Congo

Século XIX

49 cm

Escultura Songye, República Democrática do Congo.

Os Songye criaram impressionantes esculturas e máscaras com poderosas características. Podem ser observadas variações estilísticas regionais devido ao extenso território. Foram executadas numerosas esculturas/fetiches, normalmente masculinas, onde o antepassado é representado em pé, com mãos levantadas ao redor do umbigo, numa atitude própria de quem vigia e protege a sua família.

A patina de óleo de palma, símbolo do culto de devoção confirma a importância da escultura, preservando os seus atributos de poder.

### Proveniência:

- Collected by Karel Plassman.
- Collection Marc Léo Félix, Brussels.
- Collection Margaret Wells, Boston.





# 17 SÃO ROQUE, ANTIGUIDADES E GALERIA DE ARTE

## CONTACTO

Mário Roque

Rua de São Bento, 199-B

1250-219 Lisboa

Tel./Fax: +351 213 960 734

Tm.: +351 962 363 260

geral@saoroquearte.pt

www.antiguidadessaoroque.com



### Cofre

Teca, madreperola, tartaruga e prata dourada

Guzarate, Índia

Segunda metade do século XVI

18,0 x 24,2 x 16,5 cm

Prov.: Coleção particular

Raro cofre revestido a tesselas de madreperola *T.marmoratus* e reservas em tartaruga, fixas por balmázios de prata. As arestas são adornadas por montagens em prata dourada.

A fechadura, de escudete em caixa, tem aldraba em forma de lagarto a qual, associada à dupla serpente da pega, lhe confere um valor apotropaico e simbólico de protecção ao seu conteúdo. O elaborado trabalho da prata cinzelada e vazada, de grande erudição, aponta para uma execução goesa sob comando luso.

Um aspecto relevante é o seu interior. Decorado no estilo da pintura coeva em papel, produzida na corte Mogol, reproduz cenas de caça – leões e figuras armadas de arcabuzes de mecha, trajando à maneira portuguesa do séc. XVI, ladeiam vasos floridos com aves, lembrando um tampo de escritório, embutido em marfim, no V&A (IS.39-1898).

O presente cofre é um dos mais refinados exemplos desta produção tardo-quinhentista de Guzarate. A decoração pintada, que julgamos única, confere-lhe uma mais-valia histórica que transcende a sua riqueza decorativa.



# 18 GALERIE PHILIPPE MENDES

## CONTACTO

Philippe Esteves Mendes

36 e 45, Rue de Penthievre

75008 Paris

France

Tel.: +331 42 89 16 71

Tm.: +336 13 73 20 54

info@galeriemendes.com

www.galeriemendes.com



**Nicolas MIGNARD** (Troyes, 1606-Paris, 1668)

*A Santa Trindade*

Óleo sobre cobre

50,1 x 38,1 cm

**Pierre-Antoine DEMACHY** (Paris, 1723-1807) →

*Interior Igreja Saint-Roch em Paris, ca. 1780*

Óleo sobre papel

40,2 x 25 cm





# 19 GALERIA SÃO MAMEDE

## CONTACTO

Francisco Pereira Coutinho

Rua da Escola Politécnica, 167

1250-101 Lisboa

Tel.: +351 213 973 255

Tm.: +351 934 057 647

[galeria@saomamede.com](mailto:galeria@saomamede.com)

[www.saomamede.com](http://www.saomamede.com)



**Carlos Botelho**

Sem título (Vista de Lisboa com o rio), 1971

Óleo sobre tela

41 x 73 cm

**Jorge Vieira** →

“Ocarina”, 1985

Escultura em terracota

56 x 41 x 26 cm





# 20 TBF FINE ART

## CONTACTO

Tomás Branquinho da Fonseca

Rua de São Bento, 230

1200-821 Lisboa

Tel.: +351 211 165 790

Tm.: +351 914 718 400

info@tbffineart.com

www.tbffineart.com



### Pratos em Porcelana da China (Kraakporselein)

Província de Jiangxi, Fornos de Jingdezhen

Porcelana da China, Dinastia Ming (1368-1644), Período Wanli (1573-1619)

Diâmetro: 48 cm; Diâmetro: 48,5 cm

Decoração pintada a azul sob vidrado. Com ligeiras diferenças, o fundo de ambos os pratos apresenta ao centro um medalhão, representando uma paisagem com rochedos, pássaros e motivos vegetalistas, rodeado por bordadura com motivos têxteis e cabeças de Ruyi. O bordo é constituído por oito reservas decoradas alternadamente, quatro com pêssegos (símbolo da vida e fertilidade) e quatro com símbolos da mitologia chinesa. As reservas estão separadas por oito pequenos painéis decorados com símbolo suspenso de fitas, enquadrados pelo padrão de swastika e escamas imbricadas.

### Shipping at Sea off Dordrecht →

Jan Abrahamsz Beerstraaten (1622-1666), Século XVII

Óleo sobre madeira

71,5 x 58 cm

Reconhecido pela sua representação de paisagens e marinhas, a sua obra está presente em diversos museus como o Rijksmuseum, Musée du Louvre, The Metropolitan Museum, The National Gallery (UK), entre outros.





## 21 RICARDO HOGAN, ANTIGUIDADES

### CONTACTO

Cristina Hogan e Ricardo Hogan

Rua Augusto Rosa, 13

1100-058 Lisboa

Rua São Bento, 281

1250-219 Lisboa

Tm.: +351 966 007 750

ricardohoganantiguidades@gmail.com



### Cómoda / Oratório

Madeira pintada e dourada

Século XVIII

285 x 110 x 65 cm

Cómoda / Oratório portuguesa, época D. João V, em madeira pintada e dourada a ouro fino.

Segundo a tradição, terá sido um presente do Rei D. João V à Madre Paula do Convento de Odivelas.





## 22 ILÍDIO CRUZ

### CONTACTO

Ilídio Cruz

Rua Luís Augusto Palmeirim, n.º 9-D

1700-273 Lisboa

Tel.: +351 217 960 495

Tm.: +351 935 137 280

ilidiocruz@sapo.pt



### Nossa Senhora da Piedade

Escultura em madeira dourada e policromada

Portuguesa, século XVIII

35,5 cm

### São João Evangelista e São Lucas →

Flamengos do século XVII

Madeira de carvalho

Alt. 90 cm





## 23 MANUELA VERDE LÍRIO

### CONTACTO

Otilia Manuela Barreiros Verde Lirio

Av. Dr. Ramos Pereira, 120, 3.º F

4910-547 Vila Praia de Âncora

Tel.: +351 258 911 989

Tm.: +351 967 125 024

manuela-lirio@hotmail.com



### Caixa Namban

Japão (1573-1603)

Período Momoyama / Edo

Rara e emblemática caixa da circulação, de formas e decorações Namban.

Madeira de cipreste japonico lacado a negro (URUSHI) com invulgar decoração, englobando diferentes tipos de folhagem a pó de ouro (MAKIE) com incrustações de madrepérola (RADEN).

Ferragens em cobre dourado.

40 x 34 x 29 cm





## 24 OBJECTISMO

### CONTACTO

Nuno Lopes Cardoso

Rua D. Pedro V, 55

1250-092 Lisboa

Tel.: +351 213 470 627

Tm.: +351 914 024 825

nuno.l.cardoso@gmail.com

facebook.com/objectismo



**Querubim Lapa** (1925-2016)

Placa de suspensão

c. 1970-75

Faiança policromada

30 x 30 x 4 cm

Sem data, assinado: Querubim, Lisboa

**Jorge Barradas** (1894-1971) →

Busto de Menina

Faiança, decoração policromada

37 x 28 x 14 cm

Assinado inciso: JORGE BARRADAS 1942





# 25 ISABEL LÍRIO CRUZ DA SILVA

## CONTACTO

Isabel Lírio Cruz da Silva

Praceta Amândio Ferreira Pinto n.º 3, 4.º dt

4710-074 Braga

Tm: +351 965 646 098

ilcds@sapo.pt



**“A mulher com lenço”** obra ilustrada em catalogue raisonné I, Júlio Pomar, cat. 69, pág. 78/79.

Exposições: 1950 Lisboa, sociedade nacional de belas artes, Pomar, (cat número 19).

Júlio Artur da Silva Pomar

Óleo sobre madeira

Assinado e datado 1950

34 x 27 cm

**Caixa-escritório indo-portuguesa de influência mongol, séculos XVI/XVII, revestida a marfim e tartaruga com tampo de abater**

Marfim, tartaruga

Séculos XVI/XVII

39 x 26,5 x 26,5 cm



## 26 D'OREY AZULEJOS E ANTIGUIDADES

### CONTACTO

Manuel D'Orey Capucho

Rua do Alecrim, 68

1200-018 Lisboa

Tel.: +351 213 430 232

Tm.: + 351 965 859 259

geral@doreytiles.pt

www.doreytiles.pt



### Silhar de azulejos ornamental com caçada

Faiança policroma

Lisboa, século XVIII

255 x 85 cm

Bibliografia: Meco, José. O Azulejo em Portugal. Alfa, 1986

Painel figurativo pombalino, 1760-1780, estilo rococó, com figuração central de caçada de contorno irregular emoldurada por concheados assimétricos policromos e fundo envolvente em marmoreado.

A cena monocromática em azul cobalto, interpretação de gravura coeva, representa várias personagens e um cavaleiro segurando um falcão.

Proveniência: Coleção particular





# 27 GALERIA TAPEÇARIAS DE PORTALEGRE

## CONTACTO

Maria João de Melo

Rua da Academia das Ciências, 2J

1200-004 LISBOA

Tel.: +351 213 421 481

Tm.: +351 961 230 586

[galeria@mtportalegre.pt](mailto:galeria@mtportalegre.pt)

[www.mtportalegre.pt](http://www.mtportalegre.pt)



### Cabo Verde

Júlio Resende

Tapeçaria de Portalegre – Tecelagem manual

Trama – 100% lã; Teia – 100% algodão

MTP 2003

158 x 204 cm

### Janelas I, II e III →

Menez

Tapeçaria de Portalegre – Tecelagem manual

Trama – 100% lã; Teia – 100% algodão

MTP 1990

200 x 125 cm x 3

A Tapeçaria de Portalegre é uma obra de arte que resulta da parceria entre o artista plástico, a desenhadora e as tecedeiras. Partindo sempre de uma obra original, é a sua transposição para um outro suporte e uma outra dimensão. A sua produção é totalmente manual e os materiais utilizados são 100% naturais: pura lã e puro algodão. A densidade de tecelagem é de 2.500 a 10.000 pontos/dm<sup>2</sup>. A aprovação do pintor traduz-se na assinatura do bolduc (certificado de autenticidade), o que lhe confere direitos de autor. Colaboraram com a MTP mais de 2 centenas de pintores nacionais e estrangeiros, entre os quais Almada Negreiros, Camarinha, Vieira da Silva, Pomar, Resende, Lurçat, Le Corbusier. A Tapeçaria de Portalegre, para além do seu impacto e valor estético, cria conforto pelas suas propriedades acústicas térmicas. A Galeria Tapeçarias de Portalegre é o local de exposição e venda das Tapeçarias em Lisboa. A Manufatura localiza-se em Portalegre podendo ser visitada com marcação prévia.





## 28 HELDER ALFAIATE GALERIA DE ARTE

### CONTACTO

Helder Alfaiate

Rua Fonte do Cabo n.º 40 A

Ericeira

2655-285 Ericeira

Tm.: +351 916 537 502

helderalfaiate@gmail.com

www.helderalfaiategaleria.com



### **Floating Machine #16**

Fernando Gaspar

Acrílico sobre tela

2018

80 x 112 cm

### **Interior da Basílica com órgão →**

Paulo Ossião

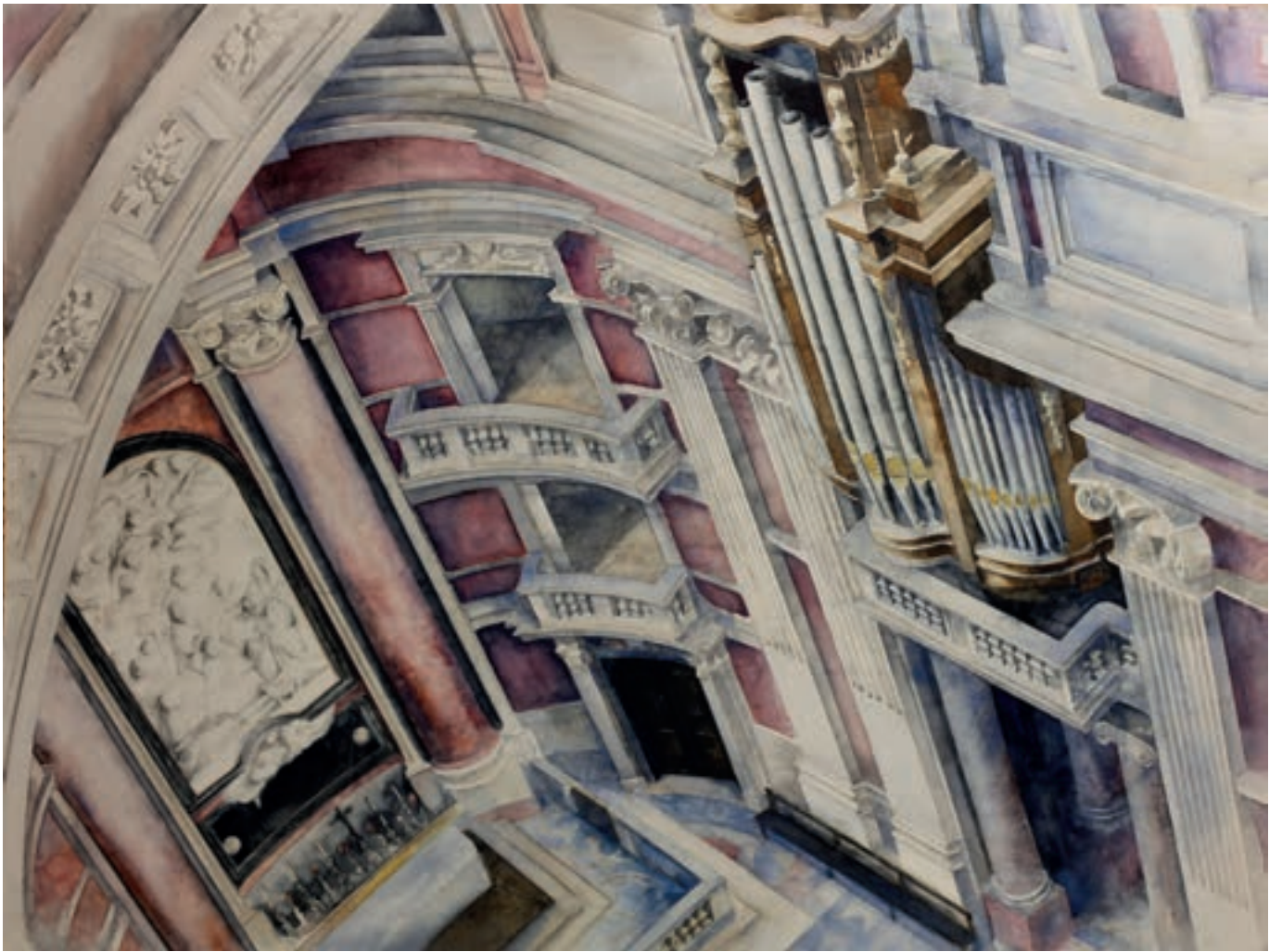
Aquarela sobre papel

2017

90 x 120 cm

Esta obra fez parte da exposição de Paulo Ossião “Aquarelas no Palácio Nacional de Mafra” integrada nas Comemorações do Terceiro Centenário do Lançamento da Primeira Pedra da Basílica do Palácio Nacional de Mafra. A exposição esteve patente no Salão dos Frades do PNM de 19 de Maio a 10 de Setembro de 2017. A Curadoria foi da responsabilidade da Helder Alfaiate Galeria de Arte.





## 29 CASA D'ARTE

### CONTACTO

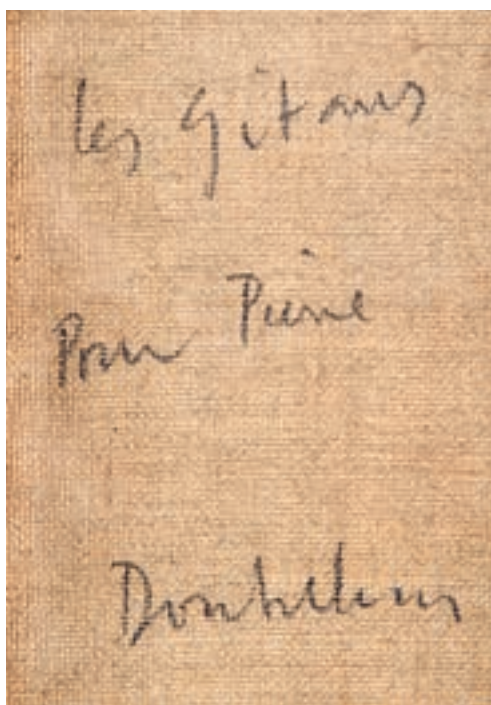
Maria Teresa Torres

Largo de São Martinho, 8

1100-537 Lisboa

Tm.: +351 964 773 000

ttorres2006@hotmail.com



### 2 Quadros da autoria de Pierre Doutreleau

Pierre Doutreleau (nascido em 1938)

Óleos sobre tela

Sem data

22,5 x 18 cm (sem moldura)

Pierre Doutreleau nasceu em Arles em 1938. Com 20 anos descobre a arte de Nicolas de Stael (1914 a 1955) e inicia-se na pintura encorajado pelos amigos que vêem na sua obra qualidade e entusiasma-no a expor. Pela mão da galerista Lucile Manguin, que acabava de inaugurar a Galeria de Paris, assina um contrato em 1964.

Durante a estadia nos Estados Unidos descobriu a sua inclinação para a tendência da época "A velocidade e o movimento".

Realizou várias exposições por todo o mundo, de Paris a Los Angeles, de Tóquio a Munique ou Rio de Janeiro. Está representado em numerosas colecções.

Os quadros apresentados pertenciam à colecção do Dinamarquês Georg Jensen e foram adquiridos num leilão em Monte Carlo no princípio deste século.







# H.O.

HORTA OSÓRIO WINES

DOC DOURO



#### ESCRITÓRIOS EM LISBOA | OFFICE IN LISBON

H.O. – Horta Osório Wines  
Edifício E.I.P.  
Avenida Duque de Loulé, 110  
1050 - 093 Lisboa – Portugal  
Tel: (+351) 213 715 870  
Fax: (+351) 213 857 805

#### QUINTA | ESTATE

Casa Agrícola Horta Osório, S.A.  
Quinta do Pontão - Cumieira  
5030 - 046 Santa Marta de Penaguião  
Douro - Portugal  
Tel: (+351) 913 404 028  
[geral@hortaosoriowines.pt](mailto:geral@hortaosoriowines.pt)  
[www.hortaosoriowines.pt](http://www.hortaosoriowines.pt)





# H.O.

HORTA OSÓRIO WINES

VINHOS DE QUALIDADE SUPERIOR PRODUZIDOS COM AS MELHORES CASTAS  
DA REGIÃO DEMARCADA DO DOURO (BAIXO CORGO)



Casa Agrícola Horta Osório, S.A.  
Quinta do Pontão - Cumeia  
5050-046 Santa Marta de Penaguião

[www.hortaosoriowines.pt](http://www.hortaosoriowines.pt)

[geral@hortaosoriowines.pt](mailto:geral@hortaosoriowines.pt)

# SÃO ROQUE, ANTIGUIDADES E GALERIA DE ARTE

## STAND 17



Amadeo de Souza-Cardoso

Sem título

Óleo sobre cartão

c. 1914

33,0 x 40,0 cm

Proveniência: Coleção particular, Lisboa

Assinado «amadeo/de souza/cardoso»

(a *pochoir*) na margem superior à esquerda

Exposições

*Centenário do Nascimento de Amadeo de Souza-Cardoso 1887-1987*, F. C. Gulbenkian, Lisboa 1987.

Bibliografia

*Centenário do Nascimento de Amadeo de Souza-Cardoso 1887-1987*, F. C. Gulbenkian 1987,  
p. 252-3

*Catálogo Raisonné*, Fundação Calouste Gulbenkian e Assírio e Alvim 2008, n.º 251, p. 103.

Rua de São Bento 199-B  
1250-219 Lisboa  
Tel./Fax: +351 213 960 734  
Tm.: +351 962 363 260

geral@saoroquearte.pt  
[www.antiguidadessaoroque.com](http://www.antiguidadessaoroque.com)



# SÃO ROQUE, ANTIGUIDADES E GALERIA DE ARTE

## STAND 17



Bracelete com Figuras de Portugueses  
Edo, Reino do Benim (atual Nigéria)  
Latão fundido  
Séculos XVII/XVIII  
12,5 x 8,0 x 8,0 cm  
Proveniência: C. J. Kerchache, Paris e C.P., Lisboa

Rara bracelete em latão fundido destinado a um alto nobre ou régulo da corte do Benim. Produzido em Edo, capital do reino, segundo a técnica de cera perdida, o motivo principal é a representação icónica de um oficial ou soldado quinhentista português.

Presentes nestes objetos cerimoniais, os portugueses são figuras alegóricas já que, vindos das águas, seriam enviados pela divindade do mar *Olokun* como entidades protetoras. Estes soldados ajudaram o rei-guerreiro, o *oba* Esigie, a combater o *ata* (rei) de Idah, no séc. XVI.

Manufacturados em marfim entalhado quando reservados ao rei, a par de braceletes ebúrneos do *oba* correspondia um par em latão, quer fundido quer martelado, usado pelos nobres para arremesso do *eben* durante o festival anual de Igwe – comemorativo da renovação dos poderes mágicos do *oba* Ewuare (r. 1440-73) e do matrimónio deste *oba* com Ewere.

De reticulado vazado e figuras de portugueses, mas menos cuidado e com fisionomias icónicas e abstratas, existe no Metropolitan Museum uma bracelete já oitocentista (inv.1991.17.150).



Rua de São Bento 199-B  
1250-219 Lisboa  
Tel./Fax: +351 213 960 734  
Tm.: +351 962 363 260

geral@saoroquearte.pt  
[www.antiguidadessaoroque.com](http://www.antiguidadessaoroque.com)



# SÃO ROQUE, ANTIGUIDADES E GALERIA DE ARTE

## STAND 17



Contador Namban

Japão, Período Momoyama

c. 1600

*Cryptomeria japonica*, laca,  
madrepérola, ouro e cobre

54,0 x 78,0 x 41,7 cm

Proveniência: Colecção V.H., Paris

Contador Namban com exuberante composição de motivos vegetalistas a ouro e madrepérola no seu interior. O exterior é revestido por placas de cobre dourado, posteriormente lacadas a negro desenhando um padrão de escamas e fixas por balmázios. O resultado é uma superfície de grande sofisticação e efeito estético, que surpreende e fascina.

Este raro padrão irmana a um grupo de peças revestidas a madrepérola e é a transposição de um gosto estranho ao Japão, trazido de Guzarate por mão dos Portugueses.

Se a execução de mobiliário revestido a escamas de nacre é um trabalho meticuloso de difícil execução, a ornamentação com finas folhas de cobre de superfície imaculadamente lisa e plana é ainda mais complexa.

Este contador foi seguramente encomendado por alguém abastado, num desejo de ostentação desmedida, dado que o luxuoso mobiliário revestido a ouro estava reservado à elite.

Não está identificada nenhuma outra peça com características idênticas, constituindo este contador um documento único de um gosto pautado por grande refinamento.

Rua de São Bento 199-B  
1250-219 Lisboa  
Tel./Fax: +351 213 960 734  
Tm.: +351 962 363 260

geral@saoroquearte.pt  
[www.antiguidadessaoroque.com](http://www.antiguidadessaoroque.com)



# SÃO ROQUE, ANTIGUIDADES E GALERIA DE ARTE

## STAND 17



Arcanjo São Miguel com o Dragão

Goa, Índia

Marfim com vestígios de policromia

Século XVII

Alt.: 32,0 cm

Proveniência: Coleção particular, Funchal

Excepcional Arcanjo São Miguel, iconografia da qual desconhecemos outros exemplares na produção ebúrnea Indo-Portuguesa.

O Santo, de pé sobre o dragão, trespassa-lhe a garganta com uma lança. Traja vestuário cortesão, aludindo a uniforme militar da Roma Clássica, com morrião – elmo sem viseira utilizado pelos militares portugueses na Índia.

Curiosamente, o dragão é representado por figura antropomórfica e não reptiliana, destacando-se a cauda serpenteante e a cabeça de poderosa dentição e chifres de caprino, que remete para os *divs*, demónios da literatura persa representados no *Rāmāyana* – poema épico indiano do período Mogol que narra a história de Rama, cuja mulher foi raptada por Ravana, rei dos demónios.

À figuração de raiz Hindu, junta-se a finura do tratamento dos cabelos, que remete para a escultura do Ceilão – génese da produção goesa a partir de meados de seiscentos, aquando da perda da ilha para os Holandeses.

Exemplares desta iconografia, alguns de grandes dimensões mas de características distintas, foram produzidos nas Filipinas.



Rua de São Bento 199-B  
1250-219 Lisboa  
Tel./Fax: +351 213 960 734  
Tm.: +351 962 363 260

geral@saoroquearte.pt  
[www.antiguidadessaoroque.com](http://www.antiguidadessaoroque.com)



# [L A A F] CURATED TALKS

8 de Abril

SEGUNDA-FEIRA

18H30

## DESENVOLVIMENTO DOS ACERVOS MUSEOLÓGICOS: QUE POLÍTICAS DE FUTURO

Moderadora: Joana Sousa Monteiro – Directora do Museu de Lisboa

- António Filipe Pimentel – Director do Museu Nacional de Arte Antiga
  - Penelope Curtis – Directora do Museu Gulbenkian
  - Francisco Clode – Director de Serviços de Museus e Património Cultural da Madeira
  - Bárbara Coutinho – Directora do MUDE
  - Bernardo Pinto de Almeida – Crítico de Arte
- 

9 de Abril

TERÇA-FEIRA

18H30

## PORTUGAL E O MUNDO: COLECCIONAR GLOBAL!

Moderador: Anísio Franco – Conservador do Museu Nacional de Arte Antiga

- Maura Marvão – Representante em Portugal e Espanha da Leiloeira Phillips
  - Igor Olho Azul – Responsável da Leiloeira Veritas
  - Guta Moura Guedes – Curadora e Presidente da ExperimentaDesign
  - Armando Cabral – Coleccionador
- 

10 de Abril

QUARTA-FEIRA

18H30

## OS FACTORES PSICOLÓGICOS DO COLECCIONISMO

Moderadora: Marina Bairrão Ruivo – Directora da Fundação Vieira da Silva

- Vasco Santos – Psicólogo
  - Carlos Monjardino – Coleccionador
  - António Cachola – Coleccionador
  - João Carvalho Dias – Curador do Museu Gulbenkian
- 

11 de Abril

QUINTA-FEIRA

18H30

## A VIDA DOS OBJECTOS: O CONVÍVIO QUOTIDIANO E O PRAZER DE ACUMULAR

Moderadora: Adelaide Duarte – Coordenadora da Pós-Graduação

“Mercado da Arte e Coleccionismo” da Universidade Nova de Lisboa

- Julião Sarmento – Artista Plástico / Coleccionador
  - Alberto Caetano – Arquitecto / Coleccionador
  - Joana Aranha – Arquitecta de Interiores
  - Luís Campos e Cunha – Coleccionador
- 

12 de Abril

SEXTA-FEIRA

18H30

## A ERRÂNCIA DO COLECCIONISMO EM PORTUGAL

Moderadora: Adelaide Duarte – Coordenadora da Pós-Graduação

“Mercado da Arte e Coleccionismo” da Universidade Nova de Lisboa

- Anísio Franco – Conservador do Museu Nacional de Arte Antiga
- João Silvério – Curador de Arte Contemporânea
- José Victorino – Coleccionador
- Raquel Henriques da Silva – Historiadora de Arte

# O MELHOR BANCO EM PORTUGAL.

**O BPI foi eleito “O Melhor Banco em Portugal” pelo Euromoney Awards for Excellence Country 2018.**

A revista Euromoney atribuiu ao BPI o prémio Melhor Banco em Portugal em 2018, no âmbito da iniciativa “Euromoney Awards”. Esta classificação resulta da combinação de critérios quantitativos e qualitativos como a rentabilidade, crescimento, eficiência, qualidade, capacidade de inovação e compromisso social.

O vencedor deste prémio é seleccionado pela equipa de editores, jornalistas e analistas da revista Euromoney, uma das mais conceituadas referências editoriais do setor financeiro a nível internacional.

O BPI exprime o seu orgulho por esta distinção e dedica-a especialmente a todos os seus Clientes.

Este prémio é da exclusiva responsabilidade da entidade que o atribuiu.



Grupo  CaixaBank



# STRONG CHARON

SOLUÇÕES DE SEGURANÇA

ALVARÁ Nº41 A), B) E C)

*Servimos tranquilidade.*

[www.strongcharon.pt](http://www.strongcharon.pt)



# CENTRO DE CONHECIMENTO DO MAR

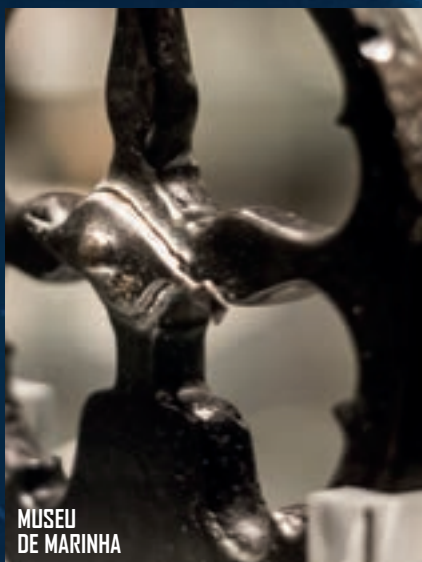
VISITE-NOS



AQUÁRIO  
VASCO DA GAMA



FRAGATA  
D. FERNANDO II E GLÓRIA



MUSEU  
DE MARINHA



PLANETÁRIO  
CALOUSTE GULBENKIAN

CCM

AG

BA

BCM

FDG

MM

PCG

RA

CCM.MARINHA.PT

# Ficha técnica

CORDOARIA NACIONAL

SERVIÇOS DE APOIO

COMUNICAÇÃO  
Global Press

AGÊNCIA DE MEIOS  
Ilimitada Media Internacional

PUBLICIDADE EXTERIOR  
JCDecaux

RESTAURANTE  
Espaço Caiado, Francisco Amado

FOTOGRAFIA  
Rui Salta

LAYOUT EXPOSITIVO  
Luísa Sol

SEGURANÇA  
Strong Charon

CATÁLOGO

DESIGN  
Beatriz Horta Correia/Linha de Letras

IMPRESSÃO  
AGIR



Rua do Alecrim, 47-4.º C  
1200-014 Lisboa  
Tel. +351 213 474 571  
apa@apa.pt  
www.apa.pt

